



RESOLUÇÃO Nº. 145 – CEPEX/2017

Aprova o Plano de Curso do curso Técnico em Enfermagem.

O Reitor e Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes –, **Professor JOÃO DOS REIS CANELA**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e Regimento Geral vigentes, e considerando:

o Parecer nº. 009/2017 da Câmara de Ensino Médio e Fundamental;

o Parecer do Núcleo Pedagógico da Escola Técnica de Saúde do Centro de Educação Profissional e Tecnológica da Unimontes (ETS/CEPT/Unimontes);

a aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX –, em sessão plenária do dia 23/08/2017,

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Plano de Curso do curso Técnico em Enfermagem, em anexo e parte integrante desta Resolução, a ser ofertado nos municípios de Bocaiúva, Brasília de Minas, Espinosa, Francisco Sá, Grão Mogol, Lontra, Mirabela, Minas Novas, Pompéu, Rio Pardo de Minas, Salinas, São Francisco, São João da Ponte, Teófilo Otoni e Varzelândia.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entrará em vigor nesta data.

Registre-se. Divulgue-se. Cumpra-se.

Reitoria da Universidade Estadual de Montes Claros, 23 de agosto de 2017.

Professor João dos Reis Canela

REITOR E PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



MINAS GERAIS
GOVERNO DE TODOS
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA UNIMONTES
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

Educação Profissional

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Curso Técnico em Enfermagem

- PLANO DE CURSO -

Montes Claros - MG

2017



ESTADO DE MINAS GERAIS

Sr. Fernando Damata Pimentel
GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Sr. Antônio Eustáquio Andrade Ferreira
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Prof.^a Macaé Maria Evaristo dos Santos
SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Prof. João Canela dos Reis
REITOR

Prof. Antonio Alvimar Souza
VICE-REITOR

Prof. João Felício Rodrigues Neto
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Prof. Geraldo Antônio dos Reis
**DIRETOR ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – ETS/CEPT**

Profa. Cynara Silva Brasileiro
Prof.^a. Jacqueline Maia Lima
**ORIENTADORAS PEDAGÓGICAS DO PRONATEC DA ESCOLA TÉCNICA
DE SAÚDE DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA – ETS/CEPT**

Prof.^a. Kátia Cilene Maia
COORDENADOR GERAL DO PRONATEC



Prof^a. Renata Flavia Nobre Canela Dias
COORDENADORA ADJUNTA DO PRONATEC

DEMANDANTE	Universidade Estadual de Montes Claros/Escola Técnica de Saúde do centro de Educação Profissional e Tecnológica – ETS/CEPT/Unimontes
CNPJ	22.675.539.0001-00
ENDEREÇO	Rua Coronel Celestino, 65 – Centro- Montes Claros
FONE	38 3229 8594
PROGRAMA	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC
EIXO TECNOLÓGICO	Ambiente e Saúde

PLANO DE CURSO PARA	
HABILITAÇÃO	Técnico em Enfermagem
CH MÍNIMA EXIGIDA	1800 horas
CH PREVISTA TOTAL	1800 horas
CH PREVISTA TEORICO	1200 horas
ESTÁGIO	600 horas
ESCOLARIDADE MÍNIMA EXIGIDA	Alunos que estejam cursando 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio
PUBLICO ALVO	Alunos que estejam cursando 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio - Concomitante

ATOS AUTORIZATIVOS
PARECER
PORTARIA



1 Pólo

Escola Técnica de Saúde do Centro de Educação Profissional e Tecnológica da Unimontes

2 Denominação do Curso

Curso Técnico em Enfermagem

3 Justificativa do curso

A área da saúde vem exigindo cada vez mais, profissionais capacitados para atender a demanda emergente em todo cenário brasileiro. Aqui na região do Norte de Minas, não é diferente. Objetivando atender a demanda e responder ao contexto atual, faz-se necessário a formação destes profissionais técnicos.

É sabido que os cursos como medicina, enfermagem e até mesmo técnicos em enfermagem concentravam-se nos grandes centros urbanos que qualificavam esses profissionais para atuar em todas as regiões do país. Importante ressaltar que em razão da pouca oferta desses cursos por instituições públicas e da dispendiosa oferta pelas empresas privadas, observa-se a enorme carência de profissionais de saúde que atendam suficientemente a demanda de pessoas que procuram atendimento médico/hospitalar, conforme citado acima.

Na intenção de contribuir para com a amenização da carência de profissionais técnicos na área da saúde qualificando-os para atuar em hospitais, clínicas, postos de saúde, etc, a Escola Técnica de Saúde do Centro de Educação Profissional e Tecnológica da Unimontes, por intermédio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego-Pronatec, vem ofertar o curso Técnico em Enfermagem da Área Profissional de Saúde.

Atendendo o disposto nos Referenciais Curriculares Nacionais da área da saúde, esta Escola Técnica compreende que para atender às atuais exigências e preparar-se para o futuro, o trabalhador precisa ser capaz de identificar situações novas, de auto-organizar-se, em tomar decisões, de interferir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe multiprofissional e, finalmente, de resolver problemas que mudam constantemente.

Importante frisar que as questões éticas que devem permear o trabalho humano em qualquer atividade adquirem uma conotação peculiar e toda especial quando voltadas ao fazer dos profissionais de Saúde, sendo por sua vez fundamental que esses profissionais coloquem, prioritariamente, em suas ações, a ciência, a tecnologia e a ética a serviço da vida.

Ressalta-se que a ética a serviço da vida diz respeito ao comprometimento com a vida humana em quaisquer condições, independentemente da fase do ciclo vital, do gênero a que pertença ou do posicionamento do cliente/paciente na pirâmide social.

Aliado aos princípios do “ser” humano, da ética, da prevenção e da ciência e tecnologia buscaremos formar profissionais que sejam capazes de assumir seu papel como agentes de Saúde, independentemente de sua habilitação, fazendo juízo às habilidades e competências adquiridas durante a sua formação.

4 Objetivo do Curso

Geral: tem por objetivo geral proporcionar ao discente conhecimentos teórico-práticos necessários à formação profissional e que os habilitem a exercer de forma competente e no limite de suas atribuições, a atividade profissional com vistas a atuação junto à realidade vivenciada, e que correspondam ao perfil profissional inserido nesta proposta.

Específicos:

- Levar o aluno a atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação dos processos saúde—doença.
- Colaborar com o atendimento das necessidades de saúde dos pacientes e comunidade, em todas as faixas etárias.
- Promover ações de orientação e preparo do paciente para exames.
- Realizar cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, banho de leito, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros.
- Prestar assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos.



- Captar, tratar e disseminar informações técnicas e tecnológicas na área de saúde.
- Facilitar ao aluno a construção de “itinerário” de formação profissional que atendam às suas expectativas e perspectivas de trabalho
- Orientar o desenvolvimento profissional dos alunos influenciando em sua própria personalidade bem como estimular a sua participação na obra do bem comum.
- Colaborar para a realização do plano nacional de saúde preparando, a curto e médio prazo, pessoal qualificado para a prestação de serviços específicos à comunidade e no atendimento das necessidades da população visando à prevenção, promoção e recuperação (reabilitação) da saúde.
- Formar o profissional para atuar na sua área de competência.

5 Avaliação Recuperação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem dos alunos será desenvolvido de forma a observar o disposto no Projeto Político Pedagógico e no Regimento da Escola Técnica de Saúde da Unimontes, na Resolução CNE/CEB nº 06/2012, de 20/09/2012 com base no parecer CNE/CEB nº 11/2012 de 09/05/2012.

Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, o julgamento qualitativo da ação deve estar em função do aprimoramento desta mesma ação.

Estará baseada nos atributos (conhecimentos, habilidades e valores) das competências definidas nos perfil de conclusão caracterizado neste Plano de Curso e se desenvolve de forma sistemática, com ênfase nas modalidades “Diagnóstica e Formativa”.

A Avaliação Diagnóstica ocorre em dois momentos:

a) no início de cada módulo, visando a detectar o grau de conhecimento dos alunos, em relação aos objetivos e conteúdos propostos, objetivando facilitar o planejamento e execução do plano de trabalho.

b) durante o curso, no início de cada nova unidade de ensino, versando sobre o assunto novo a ser ensinado, para identificar aqueles alunos que já dominam a habilidade e que poderão se dedicar a estudos de aprofundamento do mesmo assunto.

A Avaliação Formativa é aplicada durante todo o processo de ensino-aprendizagem e visa verificar o quanto os alunos já dominam um determinado assunto, que tarefas são capazes de desempenhar, bem como, que conhecimentos já foram adquiridas e/ou onde encontraram dificuldades, o que falta e o que deve ser feito, ensejando o replanejamento dos conteúdos e a adoção de estratégias alternativas de ensino.

Assim, a avaliação da aprendizagem vai se caracterizar pelo envolvimento de alunos e professores num diálogo, no sentido de superar as dificuldades encontradas no processo ensino-aprendizagem, em função da continuidade das atividades do conteúdo programático e do seu relacionamento com outros ramos do saber.

Avaliar, aqui, não significa verificar “o que ficou” em nível de reprodução de conhecimentos e sim verificar a produção do conhecimento, a redefinição pessoal, o posicionamento e a postura do aluno frente às relações entre o conhecimento existente nesta determinada área de estudo e a realidade sócio-educacional em desenvolvimento.

A verificação de rendimento escolar se dá por meio de instrumentos próprios, busca detectar o grau de progresso do aluno em cada conteúdo e o levantamento de suas dificuldades visando a sua recuperação. A insuficiência revelada na aprendizagem deverá ser objeto de correção, pelos processos de recuperação (paralela e final), previstos no Regimento Escolar.

O controle da frequência contabiliza a presença do aluno nas atividades escolares programadas, das quais está obrigado a participar de pelo menos 75% da carga horária prevista (com exigência específica de 100% para estágio supervisionado).

A avaliação do aproveitamento será feita de forma contínua, mediante observação direta, exercícios avaliativos, provas dissertativas, trabalhos individuais ou de grupo etc., buscando principalmente os desempenhos descritos nos objetivos operacionais de cada módulo, caracterizando-se como avaliação de processo e de produto. Os professores (dos momentos teórico-prático e de estágio supervisionado) reunir-se-ão mensalmente com seu Supervisor para realizarem uma avaliação coletiva do corpo discente. (Reuniões pedagógicas mensais previstas em calendário do curso) e avaliação do



andamento do trabalho integrado.

É válido ressaltar que a recuperação paralela se faz presente nos casos em que o domínio de um conceito é fundamental para a continuidade do processo de aprendizagem, onde o professor oferece estratégias pedagógicas para aqueles que não conseguiram o desempenho satisfatório, considerando o ritmo de cada aluno.

A aprovação no curso será condicionada à frequência mínima de 75% da carga horária nos momentos de atividades teórico- práticas e 100% estágio supervisionado.

6 Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

Com bases nas diretrizes do ensino técnico profissional no país, a Escola aproveitará conhecimentos relacionados com o perfil profissional de conclusão da habilitação profissional adquiridos:

- I. No ensino médio.
- II. Em qualificações profissionais ou módulos concluídos em outros cursos.
- III. Em cursos de educação profissional de nível básico, mediante avaliação do currículo.
- IV. No trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno.

O aproveitamento de estudos pode ser feito mediante apresentação de documento escolar referente às séries, períodos, etapas ou componentes curriculares nos quais o aluno obteve aprovação, ou por deliberação de uma comissão da própria instituição, que classifique o candidato no nível correspondente ao seu desempenho, no caso de estudos concluídos com êxito em qualquer curso ou exame, legalmente autorizados, no mesmo nível, ou em nível mais elevado de ensino.

Se os conhecimentos tiverem sido adquiridos através do cotidiano no trabalho, o aluno poderá ser beneficiado com a “certificação de competências”, conforme disposições de lei específica, podendo também estes conhecimentos, após certificação, serem aproveitados no curso.

Dessa forma, estão sendo atendidas as diretrizes nacionais para o ensino técnico, conforme legislação vigente, proporcionando ao educando a possibilidade de trabalhar na área, estando esse habilitado na área específica.

7 Estágio

O estágio supervisionado constitui uma carga horária total de 600 horas, integrando a organização curricular deste curso e compondo a prática como um todo.

Será realizado em instituições de saúde públicas ou privadas que ofereçam atendimento à população no âmbito da atenção básica, média e alta complexidade; e ainda em organizações governamentais e/ou não governamentais, associações ou escolas que desenvolvam atividades com fins sociais, bem como empresas que contemplem serviços voltados à saúde dos trabalhadores.

As normas e procedimentos administrativos do local cedido para tal fim serão cumpridos pelos alunos, que deverão adequar o seu roteiro de estágio à instituição.

O estágio supervisionado deverá ocorrer com a supervisão de 01 (um) professor/apoio para no máximo de 08 (oito) alunos, respeitadas as especificidades da Legislação Estadual e dos diferentes locais de estágio e sua capacidade de acolher maior ou menor número de alunos. A distribuição dos alunos em campo de estágio supervisionado deverá ser compatível com a estrutura curricular, cronograma de execução e capacidade instalada do campo.

São atribuições do professor/apoio:

- Orientar o aluno (a) nas ações de enfermagem;
- responsabilizar-se pelo registro da frequência dos mesmos;
- controlar e acompanhar os alunos estagiários no campo de estágio;
- orientar quanto ao preenchimento dos registros de estágios nas fichas estabelecidas pela escola



quando houver;

- avaliar as tarefas desenvolvidas pelo aluno, de forma contínua e global, no estágio quanto à organização curricular, objetivos gerais e competências específicas.

Propósito Geral do Estágio

O estágio supervisionado, considerado como procedimento didático-pedagógico da Escola Técnica de Saúde da Unimontes, é parte integrante do currículo do Curso Técnico em Enfermagem, visando consolidar competências profissionais previstas neste Plano de Curso, proporcionando ao aluno a integração no mercado de trabalho, mediante o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das competências profissionais desejáveis, de acordo com o perfil profissional do curso.

Dessa forma, constituem objetivos do estágio supervisionado;

- Consolidar os conhecimentos adquiridos através da observação e da prática exercida no local de trabalho.
- Favorecer o desenvolvimento do senso crítico do aluno, sua capacidade de raciocínio e amadurecimento profissional;
- Superar lacunas de aprendizagem, percebendo suas próprias deficiências para o aprimoramento profissional;
- Desenvolver uma atitude de trabalho sistematizado;
- Estimular a capacidade de observação, de análise e de síntese no contato direto com as Tarefas próprias ao desempenho de sua ocupação;

Metodologia

As estratégias metodológicas a serem adotadas para a realização do estágio visam o desenvolvimento das competências profissionais estabelecidas no perfil profissional de conclusão, propiciando ao aluno condições de responder aos desafios profissionais do dia-a-dia do trabalhador com o enfrentamento de situações previsíveis e imprevisíveis com criatividade, inovação, empreendimento, espírito crítico, firmeza e segurança nas decisões e ações.

O desenvolvimento metodológico do estágio visa promover o máximo possível de integração interdisciplinar na teoria e desta com a prática no serviço, sempre com a preocupação de estabelecer análise dos trabalhos realizados, incidindo sobre desempenhos individuais e os resultantes da participação em atividades. Tal acompanhamento, permanente durante o processo educativo, tem a força de um compromisso assumido pelo professor para com o aluno, que se esforça para vencer suas dificuldades individuais e sócio-culturais.

Para efetivação desta proposta faz-se necessária a coletivização da experiência individual através de atividades em grupo, quando há superação de conflitos, divergências e dificuldades e, ainda, reflexão teórica, aprofundamento do entendimento, interpretação e análise prática nos seus múltiplos aspectos.

Os professores devem criar oportunidades para que os alunos observem por si mesmos os problemas, a realidade física, social e cultural da comunidade e dos serviços em que estão inseridos, através de estudos de caso, pesquisas, discussões problematizadoras, seminários, etc.

Desta forma, teoria e prática permanecem indissociáveis, possibilitando uma aprendizagem concreta, a construção e reconstrução coletiva de conhecimentos e o desenvolvimento das competências previstas neste plano.



8 - Grade Curricular

Módulos	Eixos Temáticos	Teórico-prática	Estágio Carga Horária
		CH	
Fundamentando a Prática Profissional	Anatomia e Fisiologia Humana	70	-
	Microbiologia e Parasitologia	50	-
	Nutrição e Dietética aplicada a enfermagem	30	-
	Introdução a Enfermagem	80	80
	Estrutura e Organização do SUS	20	-
	Introdução ao Programa Saúde da Família	20	-
	Biossegurança nas Ações de Enfermagem	45	-
	Psicologia Aplicada e Ética Profissional	30	-
	Epidemiologia Regional	25	-
	Projeto Integrado	30	-
		400	80
Processo de Assistência I	Primeiros Socorros	40	30
	Enfermagem em Saúde Pública	60	60
	Enfermagem Materno-Infantil	70	70
	Enfermagem em Pediatria e Adolescência	70	70
	Enfermagem em Clínica Médica	100	90
	Processo de Trabalho em Enfermagem	30	-
	Projeto Integrado	30	-
		400	320
Processo de Assistência II	Noções de Administração em Unidades de Enfermagem	30	20
	Enfermagem em Saúde Mental	50	40
	Enfermagem na Urgência e Emergência	80	40
	Enfermagem ao Paciente em Estado Grave	90	50
	Informática Básica	20	-
	Enfermagem em Clínica Cirúrgica	100	50
	Projeto Integrado	30	-
		400	200
TOTAL GERAL		1.200	600

INDICADORES FIXOS:

- Carga horária total: 1800 horas
- Teórico-prática: 1200 horas
- Estágio Curricular Supervisionado: 600 horas
- Carga Horária Diária: 03 horas
- Dias letivos Semanais: 05 dias



- Módulo Aula: 60 minutos

9 Ementário

Módulo I: Fundamentando a Prática Profissional

Eixo Temático: Anatomia e Fisiologia Humana

- Noções sobre limitações e sequelas consequentes as principais doenças clínicas;
- O Corpo Humano e os Sistemas: locomotor, cardiovascular, linfático, imunológico, respiratório, digestório, nervoso, sensorial, endócrino, urinário e os órgãos genitais.
- Anatomia e Fisiologia Básica do Corpo Humano de maneira integrada.

Eixo Temático: Microbiologia e Parasitologia

- Principais características dos seres vivos e a sua relação;
- Infecções parasitárias e a transmissão dos agentes infecciosos
- Agentes infecciosos e ectoparasitários e duas doenças transmissíveis;
- O meio ambiente a as formas de controle dos agentes infecciosos.

Eixo Temático: Nutrição e Dietética

- Classificar os alimentos quanto a sua função no organismo;
- Perfil nutricional da população brasileira;
- A política nacional de alimentação nutricional;
- Alimentação, nutrição e saúde;
- Nutrição nos diferentes ciclos da vida;
- Alimentação e o cuidado nutricional como forma de terapia não medicamentosa.

Eixo Temático: Introdução à Enfermagem

- Normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais específicos;
- Técnicas básicas de enfermagem para a higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação eliminações, recreação, exercícios e tratamentos do cliente/paciente;
- Fundamentos da assistência na prevenção e controle de infecção;
- Ações de enfermagem na prevenção e controle das principais infecções hospitalares;
- Identificação de infecções;
- Terapêutica medicamentosa;
- Administração de medicamentos;
- Cálculo de Medicação;
- Terapêutica não Medicamentosa;
- Assistência ao paciente grave e ao morto.

Eixo Temático: Estrutura e Organização do SUS

- Aspectos gerais do SUS: Antecedentes, normas, princípios, controle social, financiamento, resultados, municipalização e os recursos humanos.
- Trabalho de entidade e órgão responsáveis por medidas de execução, combate, controle e erradicação de doenças transmissíveis;
- Recursos da comunidade para as ações de saúde;



- Princípios doutrinários, organizativos e gestores do SUS.

Eixo Temático: Introdução ao Programa de Saúde da Família

- Introdução e histórico do PSF;
- Mudanças nas políticas de saúde até chegar no PSF;
- Bases Filosóficas;
- Objetivos do programa;
- Princípios norteadores do PSF;
- Atribuições dos membros da equipe do PSF;
- O programa de saúde da família e a participação da comunidade;
- Como funciona nas UBS: Unidades Básicas de Saúde;
- O PSF como estratégia de reforma do sistema de saúde no Brasil.

Eixo Temático: Biossegurança nas Ações de Enfermagem

- Normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseios e estocagem de materiais.
- Métodos de esterilização, funcionamento de equipamentos de esterilização de ação química e física: protocolos técnicos e manuseio;
- Técnicas de limpeza concorrente, terminal e específicos;
- Técnicas de isolamento reverso;
- Princípios gerais de biossegurança
- Prevenção e controle de infecção;
- Fontes de contaminação radioativa – prevenção e controle;
- Princípios ativos dos produtos químicos e preparo de soluções;
- Técnicas de lavagem de mãos;
- Procedimentos que requerem utilização de técnicas assépticas;
- Normas básicas e protocolos de prevenção da infecção hospitalar;
- Dados estatísticos relativos á infecção hospitalar no Brasil;
- Limpeza e desinfecção de ambientes, móveis, equipamentos, materiais e utensílios hospitalares;
- Comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH): histórico da sua criação, bases legais, finalidades e estrutura organizacional;
- Indicadores dos índices de infecção hospitalar
- Manuseio e separação dos resíduos dos serviços de saúde;
- Centro de material e esterilização: organização, estrutura e funcionamento.

Eixo Temático: Psicologia Aplicada e Ética Profissional

- Conceituação de Psicologia e a sua relação com o profissional da enfermagem;
- A Equipe de trabalho, a liderança, a comunicação e a flexibilização do papel do técnico em enfermagem;
- A Ética profissional, a filosofia, os valores;
- Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- Atual legislação do exercício profissional.

Eixo Temático: Epidemiologia Regional

- Noções de epidemiologia geral e regional;
- Vigilância sanitária
- Vigilância epidemiológica;
- Ações da vigilância sanitária em relação a produtos alimentares, domiciliares,



medicamentos, serviços de saúde e meio ambiente;

- Trabalho de Instituições locais e/ou regionais responsáveis pela educação em vigilância Sanitária e pela fiscalização em Vigilância Sanitária.

Eixo Temático: Projeto Integrado

- Analisar temas envolvendo todas as disciplinas para elaboração de campanhas, pesquisas de campo, bem como projeto suscetível à apresentação.

Módulo II – Processo de Assistência I

Eixo Temático: Primeiros Socorros

- Introdução ao sistema de emergências médicas;
- Responsabilidades do Instrutor em Primeiros Socorros PDIC;
- Aspectos emocionais referentes ao atendimento médico de emergência;
- A importância da coordenação médica;
- Noções de segurança em emergências;
- Precauções universais e uso de barreiras;
- Cinemática do trauma;
- Avaliação da vítima;
- Avaliação primária e secundária;
- Respiração artificial;
- RCP a um socorrista;
- Controle de vias aéreas e asfixia;
- Hemorragias e choques
- Ferimentos e bandagens;
- Traumatismos: cabeça, coluna, tórax, músculo-esqueléticos, abdome;
- Exposição ao frio e calor;
- Animais peçonhentos.

Eixo Temático: Enfermagem em Saúde Pública

- Promoção da saúde: base das ações de Enfermagem em Saúde Coletiva;
- Vigilância Epidemiológica: medidas de controle e prevenção
- Vigilância das doenças transmissíveis;
- Prevenção e controle da Hanseníase e tuberculose
- Imunização - PNI
- Efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais;
- Desenvolvimento, crescimento, evolução e envelhecimento humano no ciclo vital;
- Notificação de doenças infectocontagiosas;
- Programas de atenção básica ampliada
- Atuação do técnico na prevenção e proteção da saúde da comunidade.

Eixo Temático: Enfermagem Materno Infantil

- Enfermagem em gineco-obstetrícia;
- Planejamento familiar;
- Gestação
- Assistência de enfermagem na cesariana



- Recém Nascidos - RN
- Pré-natal;
- Grupos de apoio à mulher e à gestante;
- Reprodução humana;
- Gestação, parto, puerpério e aborto;
- Imunologia;
- Nutrição aplicada;
- Menarca – menopausa e climatério;
- Noções da fisiologia, psicologia e patologias mais comuns na mulher,
- Programa de assistência integral à saúde da mulher (PAISM).

Eixo Temático: Enfermagem em Pediatria e Adolescência

- Noções das principais situações de risco que envolve o adolescente: violência, drogas, álcool, acidentes, suicídios, exploração sexual, exploração comercial, delinquência, estilo e má qualidade de vida;
- Comportamento sexual de risco;
- Crescimento e desenvolvimento do adolescente normal;
- Noções da fisiologia, psicologia e patologias mais comuns na criança e no adolescente;
- Programa de assistência integral à saúde da criança (PAISC);
- Programa de saúde do adolescente (PROSAD);
- Órgãos e entidades de proteção e orientação à criança, à mulher e ao adolescente, existentes na comunidade (saúde, lazer, esporte, cultura e outros);
- Estatuto da criança e do adolescente;
- Enfermagem em pediatria;
- Farmacologia: cálculo e administração de medicamentos em pediatria – fracionamento de doses;
- Sexualidade e saúde reprodutiva;
- Comportamento de risco na criança e no adolescente – dependência química, delinquência, desnutrição, abuso sexual, violência doméstica, trabalho infantil, auto-agressão, organização, estrutura e funcionamento das Unidades: pediátrica, ginecológica e obstétrica.

Eixo Temático: Enfermagem em Clínica Médica

- Técnicas básicas de enfermagem para a higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação eliminações, recreação, exercícios e tratamentos do cliente/paciente;
- Prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas mais comuns nos adultos e idosos;
- Técnicas de administração de medicamentos pelas diversas vias;
- Noções de farmacologia: interações medicamentosas;
- Noções básicas da fisiopatologia dos agravos clínicos de saúde mais comuns;
- Características gerais do ser humano sadio dentro da visão holística: fases de desenvolvimento e comportamento orgânico e emocional;
- Aspectos fisiológicos, psicológicos, sociais e patológicos do envelhecimento;
- Grupos de apoio a pacientes portadores de seqüelas de doenças deformantes;
- Anotações de enfermagem;
- Normas relativas ao manuseio de antineoplásicos;
- Técnicas dos diversos procedimentos e cuidados de enfermagem requeridos pelos clientes/pacientes clínicos adultos e idosos;
- Cuidados com o meio ambiente, armazenamento e conservação de



- antineoplásicos;
- Características dos diversos tipos de curativos;
- Anti-sépticos mais comuns utilizados em curativos

Eixo Temático: Processo de Trabalho em Enfermagem

- História da Enfermagem: legislação educacional, relativa à formação dos diferentes níveis profissionais da Enfermagem;
- Lei do exercício profissional da enfermagem;
- Noções gerais de bioética
- Formas de trabalho: emprego formal, cooperativas, cuidado domiciliar, contrato temporário, autônomo, jornada de trabalho;
- Parâmetros para avaliação da qualidade de assistência de enfermagem;
- Leis trabalhistas, contratos e organizações de trabalho.

Eixo Temático: Projeto Integrado

- Analisar temas envolvendo todas as disciplinas para elaboração de pesquisa de campo e projeto de pesquisa.

Módulo III – Processo de Assistência II

Eixo Temático: Noções e Administração em Unidades de Enfermagem

- Administração no mundo das mudanças;
- Organização, estrutura e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de Saúde;
- O trabalho em serviço de enfermagem;
- Regimento Interno do Serviço de Enfermagem;
- Manuais de Enfermagem;
- Entidades da Enfermagem: Aben, Cofen, Coren, Sindicatos - suas finalidades.
- Introdução ao serviço de enfermagem.

Eixo Temático: Enfermagem em Saúde Mental

- Evolução histórica da assistência à Saúde Mental e da Psiquiatria;
- Políticas de Saúde relativas à Saúde Mental;
- Estruturação dos diversos níveis de atenção à Saúde Mental;
- Princípios que regem a assistência à Saúde Mental;
- Medidas de prevenção de distúrbios mentais;
- Categorias de transtornos mentais e de comportamento;
- Classificação das doenças mentais, drogaditos e seus determinantes;
- Conhecimento de Psicologia e Psicopatologia do desenvolvimento;
- Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso: influência das substâncias químicas na fisiologia cerebral;
- Sinais, sintomas e formas de tratamento dos principais transtornos mentais tanto nos seus quadros agudos quanto crônicos;
- Procedimentos e cuidados de Enfermagem em Saúde Mental, Psiquiátrica e Emergências Psiquiátricas;
- Técnicas de contenção;
- Noções de Psicofarmacologia.



Eixo Temático: Enfermagem na Urgência e Emergência

- Agravos à saúde e acidentes que ameaçaram a vida e caracterizaram situações de emergência e urgência: traumatismos, fraturas, coma, grandes queimaduras,
- Técnicas de: reanimação cardiorrespiratória, controle de hemorragias, imobilização de fraturas, luxações e entorses;
- Atendimento de urgência/emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picadas de animais peçonhentos, crise convulsiva, estado de choque;
- Relações humanas no trabalho;
- Farmacologia: medicamentos e antídotos mais usados em urgência/emergência, indicações e contra indicações;
- Epidemiologia do trauma;
- Normas técnicas sobre o funcionamento e a utilização dos aparelhos e equipamentos específicos;
- Relações humanas;
- Estrutura, organização e funcionamento de um Serviço de Emergência.

Eixo Temático: Enfermagem ao Paciente em Estado Grave

- Fisiopatologia dos sistemas: neurológico, sensorial, linfático, cardiovascular, ósseo, articular, gênito-urinário, respiratório, digestório, etc;
- Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes em estado grave: na UTI geral e neonatal, unidades coronariana, de diálise, de queimados e outras;
- Técnicas de enfermagem em higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação e eliminações de paciente grave;
- Sinais e sintomas de um paciente agonizante;
- Limites da atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave;
- Técnicas de enfermagem no preparo do corpo pós-morte;
- Farmacologia;
- Técnicas de posicionamento correto no leito, proteção de membros e tronco do cliente/paciente, mudanças de decúbito e outras que visem a segurança e ao conforto e ainda evitem complicações e seqüelas;
- Organização, estrutura e funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva.

Eixo Temático: Informática Básica

- Noções de pesquisa em enfermagem;
- Informática aplicada à Enfermagem: softwares de pedido de medicamentos, controle de estoques, prontuário eletrônico;
- Elaboração de planilhas e noções de Microsoft Word.

Eixo Temático: Enfermagem em Clínica Cirúrgica

- Fisiopatologia dos principais agravos à saúde que determinam necessidade de tratamento cirúrgico;
- Cuidados de enfermagem pré-operatórios gerais e específicos;
- Técnicas básicas de preparo físico do paciente no pré-operatório;



- Técnicas de preparo, conservação e administração de medicamentos pelas diversas vias;
- Técnicas de transporte do paciente no pré e pós-operatório;
- Processo de trabalho em centro cirúrgico;
- Técnicas de circulação e instrumentação em sala de cirurgia;
- Técnicas de manuseio de material e instrumental cirúrgico, estéril e contaminado;
- Indicativo da recuperação dos níveis de consciência e dos sentidos;
- Cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato, mediato e tardio;
- Desconforto e complicações no pós-operatório: sinais, sintomas e cuidados de enfermagem;
- Noções básicas de controle hidroeletrólítico;
- Drenos, cateteres e sondas utilizados em cirurgia;
- Normas técnicas e manuais de utilização de aparelhos e equipamentos específicos;
- Noções de farmacologia: anestésicos, anticoagulantes, coagulantes e antibióticos;
- Procedimentos indicados para cirurgias contaminadas antes, durante e após o ato cirúrgico;
- Técnicas de posicionamento coreto no leito e na e na mesa de operação, proteção de membros e tronco do cliente/paciente, mudanças de decúbito e outras que visem à segurança e o conforto e ainda evitem complicações e sequelas;
- Alterações fisiológicas decorrentes de cirurgias;
- Formulários padronizados;
- Organização, estrutura e funcionamento de um Centro Cirúrgico, Centro de Recuperação Pós-anestésica, e de Unidade de Internação Cirúrgica.

Eixo Temático: Projeto Integrado

- Com as pesquisas realizadas nos módulos anteriores, será feita uma apresentação das mesmas à comunidade, juntamente com palestras informativas, fazendo prevalecer o aspecto multidisciplinar da disciplina em estudo.

10 Bibliografia

Básica

- Materiais didáticos disponibilizados pelo Curso, quais sejam, apostilas por disciplina relacionada na matriz curricular do curso.
- A Universidade dispõe a todos os estudantes acesso ao acervo bibliográfico da Biblioteca Central, os estudantes cadastrados poderão fazer a solicitação de livros pela biblioteca virtual e poderão retirá-los nos polos.

Complementar

- AMABIS & MARTHO. Fundamentos da Biologia Moderna. Volume único. São Paulo, Ed. Moderna
- AUGUSTO, A. L. P. et al. Terapia Nutricional. São Paulo: Atheneu, 2002.
- ATIKINSON, L.D & MURRAY, M.E: Fundamentos de Enfermagem. Introdução ao processo de Enfermagem. Rio de Janeiro, Guanabara Koogam, 1989
- ALCALDE, E. et. al. Informática Básica. Editora Makron Books, 1991
- ARANHA E SILVA Ana Luisa; FONSECA, Rosa Maria Godoy Serpa da. Enfermagem em saúde mental: ação e trabalho de agentes de enfermagem de nível médio no campo psicossocial. São Paulo. 2003.
- BARROS, Carlos. O corpo humano. Programas de saúde. São Paulo: Ática. Ed. 1995



- BERTONE, Arnaldo Agenor. As idéias e as práticas: a construção do SUS. 2002. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/monografia_revisada.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da área de Enfermagem. Cadernos do Aluno: Instrumentalizando a Ação Profissional – Volume 1. Brasília: Ministério da saúde, RJ: Fiocruz, 2001
- BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf
- BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D.S. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 6.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1990. v. 1 e 2.
- BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D.S. Prática de enfermagem. 3.ed. Rio de Janeiro, Interamericana, 1985. v. 1 e 2.
- BURROUGHES, Arlete. Uma introdução à enfermagem materna. 6.ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995
- CADERNOS de Biossegurança Legislação. Assessoria de Comunicação - Ministério da Ciência e Tecnologia. 2002
- CLODET, J.; FEIJÓ, A. M. Bioética: uma visão panorâmica. Porto Alegre: Edipucrs, 2000
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. A história da psicologia hospitalar. Revista Psicologia, Ciência e Profissão – Diálogos, Brasília: CFP, ano 3, n. 4, p. 20-23, dez. 2006
- CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. Legislação do SUS. Brasília: CONASS, 2003
- CALIL, A. M.; PARANHOS, W. Y. O Enfermeiro e as Situações de Emergência. São Paulo: Atheneu, 2007.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 311/2007. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: < <http://corensp.org.br/072005> .
- DUGAS, B.W.: Enfermagem prática, Rio de Janeiro. Interamericana, 1984
- FISCHBACH, F. Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- FIGUEIREDO, N.M.A; COELHO, M.J. Aprendendo a cuidar em emergência hospitalar: equipe, funções e ações. In: FIGUEIREDO, N.M.A, organizador. Cuidando em emergência. São Caetano do Sul: São Paulo; 2004.
- GUYTON, A.C. Fisiologia Humana. 5ª ed., Rio de Janeiro, Ed. Interamericana, 1981.
- KAWAMOTO, E.E. Anatomia e Fisiologia, São Paulo. EPU, 1988
- _____. Enfermagem em Clínica Cirúrgica. Ed. EPU, 1996.
- MEZZOMO, Pe. Augusto A. Fundamentos da Humanização Hospitalar: Uma visão multiprofissional. Rio de Janeiro: Loyola, 2003
- LOPES, A.R.C. et al. Manual de Biossegurança. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde, 2001. 491 p
- MANTOVANI, M. Primeiros Socorros – Suporte Básico de Vida, 2.Ed., Campinas, 1993
- MAHAN, L.K., ESCOTT-STUMP, S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 9ed. São Paulo: Roca, 1999
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e conquistas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 44p. il. ISBN 85-334-0325-9.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS: Comunicação visual/Instruções Básicas. Brasília: Secretaria Nacional de Assistência à Saúde, 1991. Acessado em 5 de junho de 2006 em <http://www.ensp.fiocruz.br/radis/web/ABCdoSUS.pdf>.
- Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. ISBN 85-334-0871-4. Disponível em PDF e online.
- Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde. O Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde: avanços, desafios e reafirmação dos seus princípios e diretrizes. 1. ed., 2ª reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. ISBN 85-334-055-8
- MIYAZAKI, M. C. O. S.; DOMINGOS, N. A. M; VALÉRIO, N. I. Psicologia da saúde: pesquisa e prática. São José do Rio Preto, SP: THS Editora Arantes, 2006
- OPPERMANN, C.M.; PIRES, L.C. Manual de Biossegurança para Serviços de Saúde. Porto Alegre: PMPA/SMS/CGVS, 2003. 80 p.
- Oliveira JR, Rozendo CA. O trabalho da enfermagem na gestão da atenção básica: um relato de experiência. In: 2º Seminário nacional de Diretrizes para Enfermagem na Atenção Básica em Saúde, 2009, Recife. Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Pernambuco, 2009. v.1
- PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995
- Revista Brasileira de Saúde da Família, ano II nº 5 maio de 2002, Edição Especial
- SILVÉRIO, João Batista e Col. Cursos Introdutórios para Equipes Básicas de Saúde da Família. Maio. 2000
- SOUZA, Renilson Rehem de. O sistema público de saúde brasileiro. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em <http://www.opas.org.br/servico/arquivos/Destaque828.pdf>
- WAECHTER, E.H.; BLAKE, F.G. Enfermagem pediátrica. 9.ed. Rio de Janeiro, Interamericana, 1979.
- ZIEGEL, E.E.; CRANLEY, M.S. Enfermagem obstétrica. 8. ed. Rio de Janeiro, Interamericana, 1988



11 Recursos didáticos

Os materiais didáticos utilizados no Curso serão apostilas com uma coletânea de textos selecionados pelos professores e supervisores do curso.

No processo de ensino-aprendizagem serão utilizados os seguintes recursos audiovisuais: projetor de slide, retroprojetor, projetor de multimídia, tv e videocassete, laboratório de informática, laboratório de anatomia humana, laboratório de microbiologia, laboratório morfofuncional, laboratório de fundamentos de enfermagem, laboratório de simulação e acervo bibliográfico.

12 Infraestrutura de apoio

O suprimento das condições materiais/equipamentos/instalações físicas é de responsabilidade da Unimontes e das demais instituições parceiras onde será realizada a concentração e dispersão dos alunos matriculados no curso.

As aulas teórico-prática serão ministradas nas dependências da ETS/CEPT/Unimontes que conta com salas aulas com mobiliário adequado e recursos áudio visuais, laboratório de Informática e biblioteca, laboratório de Enfermagem e laboratório de Citopatologia. Outros laboratórios localizados no campus da Unimontes, tais como Microbiologia, Anatomia Humana, Morfofuncional e as clínicas no Hospital Universitário e laboratório de simulação que poderão ser utilizados.

13 Apoio Técnico Administrativo

- 01 Apoio técnico com formação acadêmica.
- Equipe pedagógica.

14 Número de alunos por turma

A turma será aberta com vagas para 30 discentes.

Para o estágio supervisionado a turma será dividida em 05 grupos com 06 discentes cada. Cada grupo será acompanhado por um professor de estágio.

15 Professor Responsável (Supervisor e Orientador)

Supervisor de Curso - Turma 1 - Técnico em Enfermagem; Daniela Alves Flecha / (38)99124- 3350 / email:danielaflecha@yahoo.com.br

Orientador de Curso - Turma 1 - Técnico em Enfermagem: Rafael Dias Cordeiro/ (38)99832-1640 / email: rafadias21@hotmail.com

16 Professores do Curso

Professores de nível superior, graduados em Enfermagem, com experiência e atividade nesta área técnica, preferencialmente vinculados a serviços de saúde, que trabalham com os conteúdos das diversas áreas previstas nos Componentes Curriculares do Curso. Os professores serão selecionados mediante Edital de Seleção Pública e receberão treinamento pedagógico prévio que os instrumentalizem frente à metodologia de integração ensino-serviço.



17 Duração da aula por dia letivo

- Período: noturno
- Horário das aulas: 19:00h as 22:15min
- CH diária: 3h
- CH semanal: 15h

18 Requisitos de acesso e documentação

Alunos que estejam cursando o 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, selecionados conforme EDITAL DIEP/SB/SEE Nº 01, DE 31 DE MAIO DE 2017 - PROCESSO DE SELEÇÃO PARA AS VAGAS GRATUITAS EM CURSOS TÉCNICOS NA FORMA CONCOMITANTE, NO ÂMBITO DO PRONATEC/MEDIOTECH – 2º SEMESTRE/2017.

Documentos exigidos para matrícula:

- Carteira de Identidade (cópia).
- Certidão de Nascimento ou Casamento (cópia).
- Título de Eleitor e comprovante de votação, quando couber (cópia).
- Quitação do Serviço Militar, quando couber (cópia).
- Declaração de matrícula no Ensino Médio (2º ano ou 3º ano).
- 02 fotos 3x4 (recentes).
- CPF
- Comprovante de endereço.
- Quando menor, vir acompanhado do representante, munido de CPF e C.I.

Observação: As cópias deverão estar legíveis.

19 Possibilidades de Atuação dos Alunos após Conclusão do Curso

- Hospitais, clínicas e postos de saúde.
 - Empresas e domicílios.
- 20 Perfil profissional de conclusão

- Atuar como multiplicador (a) em saúde em todos os setores de atividades, visando à garantia e universalidade de saúde para todos (as) como garantia de cidadania implícita e explicitamente declarada na Constituição Federal/88;
- Ter postura ética compatível ao exposto no Código de Ética de Enfermagem, com relação à equipe de saúde e aos direitos dos (as) usuários(as);
- Identificar quadro nosológico prevalente da região em que está inserido/a;
- Desenvolver atividades de educação em saúde junto aos (as) usuários (as) o serviço e comunidade, sob a orientação do/a profissional enfermeiro/a;
- Participar de programas de erradicação de doenças infecto-contagiosas e parasitárias;



- Identificar problemas do meio ambiente e do estilo de vida que possam desencadear agravos à saúde da comunidade;
- Envolver-se ativamente em programas de promoção a saúde e detecção precoce de doenças crônico-degenerativas;
- Envolver-se ativamente em programas que visem o controle das doenças sexualmente transmissíveis. (DST);
- Envolver-se ativamente em programas educativos e/ou preventivos ligados aos riscos ocupacionais e de acidentes em geral;
- Envolver-se ativamente nos programas de orientação e educação em saúde com adolescentes, priorizando a educação sexual, com vistas a diminuir os índices de gravidez na adolescência;
- Envolver-se ativamente nos programas destinados a assistência/cuidado a saúde dos idosos;
- Contribuir efetivamente na notificação de doenças infecto-contagiosas;
- Contribuir efetivamente na notificação da morbi-mortalidade materna por causas obstétricas;
- Identificar principais sinais e sintomas de transtornos mentais;
- Cuidar do (a) usuário(a) portador(a) de doenças mental de acordo com os princípios norteadores da Reforma Psiquiátrica;
- Identificar os quadros de emergências psiquiátricas e intervir em crises;
- Identificar e reconhecer as drogas farmacológicas mais utilizadas no tratamento dos transtornos mentais, para que possa fornecer informações aos usuários e seus familiares;
- Identificar e atuar em situações obstétricas de risco;
- Envolver-se ativamente em programas de planejamento familiar e pré-natal;
- Envolver-se ativamente nos programas de parto e nascimento humanizado nas instituições hospitalares;
- Assistir ao parto cesáreo, ao puerpério e suas complicações;
- Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido normal e de alto risco;
- Identificar nomenclatura cirúrgica, estrutura do centro cirúrgico, do centro de materiais e equipamentos da sala de operação;
- Saber intervir no pós-operatório bem como identificar as complicações mais frequentes do mesmo;
- Entender e identificar a cirurgia através do seu potencial de contaminação;
- Atender-se a humanização do (a) cliente cirúrgico no pré-operatório;
- Compreender e atuar junto à equipe na prevenção e controle das principais infecções hospitalares;
- Aplicar os princípios de biossegurança nas ações de enfermagem;
- Conhecer a organização do processo de trabalho em enfermagem;
- Realizar os cuidados de enfermagem nos exames diagnósticos;



- Prestar assistência de enfermagem aos pacientes em estado grave;
- Participar da equipe de saúde como integrante da mesma.

21 Certificados e Diplomas

Ao concluir os Módulos I, II e III o (a) aluno (a) poderá requerer o “Diploma” Técnico em Enfermagem. Área: Ambiente e Saúde.

A Escola Técnica de Saúde da Unimontes se responsabilizará em cadastrar os alunos no SISTEC e ao final do curso gerará código autenticador e expedirá os diplomas dos técnicos que terão validade em todo território nacional.

22 Anexos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DE MINAS GERAIS
DIPLOMA DE TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO

ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
DO CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA UNIMONTES
ETS/CEPT/Unimontes
Rua Coronel Celestino, 65 – Centro – Montes Claros/MG
PARECER CEE Nº 339/93 DE 28/05/1993 – PORTARIA AUTORIZATIVA SEE/MG nº 707 de 15/07/1993



O Reitor da Universidade Estadual de Montes Claros, Professor João dos Reis Canela e o Diretor da Escola Técnica de Saúde do Centro de Educação Profissional e Tecnológica da Unimontes – ETS/CEPT/Unimontes, Professor Geraldo Antônio dos Reis, conferem a , filho(a) de e, de nacionalidade natural de, Estado, nascido(a) em, Carteira de Identidade nº , , o presente **DIPLOMA** por haver concluído em de , a **Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem - Área: Saúde – Subárea: Enfermagem.**

Fundamentação Legal: Lei Federal nº. 9.394/96 de 23/12/1996; Decreto Federal nº 5.154/04 de 23/07/2004; Resolução CEB/CNE nº 04/99 de 08/12/1999.

Montes Claros - MG, de de .

Secretária
Aut. nº – SRE/Montes Claros

Diretor
Aut. nº – SRE/Montes Claros

Titular do Diploma

Reitor

COMPONENTES CURRICULARES		TOTAL HORA	NOME DO ALUNO: CURSO: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem CURSO DE ENSINO MÉDIO OU EQUIVALENTE: DATA DE CONCLUSÃO: ESTABELECIMENTO: ENDEREÇO: MUNICÍPIO: UF:	
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM ENFERMAGEM	Anatomia e Fisiologia Humana	70	CADASTRO NO SISTEC/MEC DE ACORDO COM ART. 3º DA RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 3/09 DE 30/09/2009.	OBSERVAÇÕES
	Microbiologia e Parasitologia	50		
	Nutrição e Dietética	30		
	Introdução à Enfermagem	160		
	Estrutura e Organização do SUS	20		
	Introdução ao Programa Saúde da Família	20		
	Biossegurança nas Ações de Enfermagem	45		
	Psicologia Aplicada e Ética Profissional	30		
	Epidemiologia Regional	25		
	Projeto Integrado	30		
	Primeiros Socorros	70		
	Enfermagem Saúde Pública	120		
	<u>Enfermagem Materno Infantil</u>	140	REGISTRO DE EXPEDIÇÃO Sistec nº Registro nº Folha nº Livro nº 0 Montes Claros - MG, de de . _____ DIRETOR	ÓRGÃO FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL
	<u>Enfermagem em Pediatria e Adolescência</u>	140		
	<u>Enfermagem em Clínica Médica</u>	190		
	<u>Processo de Trabalho em Enfermagem</u>	30		
	<u>Projeto Integrado</u>	30		
	<u>Noções de Administração em Unidades de Enfermagem</u>	50		
	<u>Enfermagem em Saúde Mental</u>	90		
	<u>Enfermagem na Urgência e Emergência</u>	120		
	<u>Enfermagem ao Paciente em Estado Grave</u>	140		
	<u>Informática Básica</u>	20		
	<u>Enfermagem em Clínica Cirúrgica</u>	150		
<u>Projeto Integrado</u>	30			
SUBTOTAL	1200			
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	600			
TOTAL GERAL	1800			



CERTIFICADO

Certificamos que , natural de / MG, de nacionalidade , do sexo, nascido(a) em , filho(a) de e de, Carteira de Identidade nº , Órgão Expedidor, Título Eleitoral, Zona Eleitoral, Seção Estado MG, concluiu em de o *Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem – Área: Saúde - Subárea: Enfermagem, Habilitando-se em Técnico em Enfermagem.*
Fundamentação Legal: Lei Federal nº 9394/96 de 23/12/1996 e Resolução CEB/CNE nº 04/99 de 08/12/1999.

Montes Claros - MG, de de .

HISTÓRICO ESCOLAR

Competências Profissionais Específicas do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem:

- Atuar como multiplicador (a) em saúde em todos os setores de atividades, visando à garantia e universalidade de saúde para todos (as) como garantia de cidadania implícita e explicitamente declarada na Constituição Federal/88;
- Ter postura ética compatível ao exposto no Código de Ética de Enfermagem, com relação à equipe de saúde e aos direitos dos (as) usuários(as);
- Identificar quadro nosológico prevalente da região em que está inserido/a;
- Desenvolver atividades de educação em saúde junto aos (as) usuários (as) o serviço e comunidade, sob a orientação do/a profissional enfermeiro/a;
- Participar de programas de erradicação de doenças infecto-contagiosas e parasitárias;
- Identificar problemas do meio ambiente e do estilo de vida que possam desencadear agravos à saúde da comunidade;
- Envolver-se ativamente em programas de promoção a saúde e detenção precoce de doenças crônico-degenerativas;
- Envolver-se ativamente em programas que visem o controle das doenças sexualmente transmissíveis. (DST);
- Envolver-se ativamente em programas educativos e/ou preventivos ligados aos riscos ocupacionais e de acidentes em geral;
- Envolver-se ativamente nos programas de orientação e educação em saúde com adolescentes, priorizando a educação sexual, com vistas a diminuir os índices de gravidez na adolescência;
- Envolver-se ativamente nos programas destinados a assistência/cuidado a saúde dos idosos;
- Contribuir efetivamente na notificação de doenças infecto-contagiosas;
- Contribuir efetivamente na notificação da morbi-mortalidade materna por causas obstétricas;
- Identificar principais sinais e sintomas de transtornos mentais;
- Cuidar do (a) usuário(a) portador(a) de doenças mental de acordo com os princípios norteadores da Reforma Psiquiátrica;
- Identificar os quadros de emergências psiquiátricas e intervir em crises;
- Identificar e reconhecer as drogas farmacológicas mais utilizadas no tratamento dos transtornos mentais, para que possa fornecer informações aos usuários e seus familiares;
- Identificar e atuar em situações obstétricas de risco;
- Envolver-se ativamente em programas de planejamento familiar e pré-natal;
- Envolver-se ativamente nos programas de parto e nascimento humanizado nas instituições hospitalares;
- Assistir ao parto cesário, ao puerpério e suas complicações;
- Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido normal e de alto risco;
- Identificar nomenclatura cirúrgica, estrutura do centro cirúrgico, do centro de materiais e equipamentos da sala de operação;
- Saber intervir no pós-operatório bem como identificar as complicações mais frequentes do mesmo;
- Entender e identificar a cirurgia através do seu potencial de contaminação;
- Atender-se a humanização do (a) cliente cirúrgico no pré-operatório;
- Compreender e atuar junto à equipe na prevenção e controle das principais infecções hospitalares;
- Aplicar os princípios de biossegurança nas ações de enfermagem;
- Conhecer a organização do processo de trabalho em enfermagem;
- Realizar os cuidados de enfermagem nos exames diagnósticos;
- Prestar assistência de enfermagem aos pacientes em estado grave;
- Participar da equipe de saúde como integrante da mesma.

Nome do aluno(a):

Curso concluído: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Enfermagem

Curso anterior:

Data de Conclusão:

Estabelecimento:

Endereço:

Cidade:

UF:

Módulo I – Fundamentando a Prática Profissional

Estabelecimento: Escola Técnica de Saúde		Município: Montes Claros		UF: MG				
Ano Letivo	Componentes Curriculares (Eixos Temáticos)	Atividades Teórico-práticas			Estágio Supervisionado		Situação do Aluno	Obs.
		CH	Faltas	Nota	CH	Nota		
	Anatomia e Fisiologia Humana	70						
	Microbiologia e Parasitologia	50						
	Nutrição e Dietética	30						
	Introdução à Enfermagem	160						
	Estrutura e Organização do SUS	20						
	Introdução ao Programa Saúde da Família	20						
	Biossegurança nas Ações de Enfermagem	45						
	Psicologia Aplicada e Ética Profissional	30						
	Epidemiologia Regional	25						
	Projeto Integrado	30						
	TOTAL	480						

Módulo II – Processo de Assistência I

Estabelecimento: Escola Técnica de Saúde		Município: Montes Claros		UF: MG				
Ano Letivo	Componentes Curriculares (Eixos Temáticos)	Atividades Teórico-práticas			Estágio Supervisionado		Situação do Aluno	Obs.
		CH	Faltas	Nota	CH	Nota		
	Primeiros Socorros	70						
	Enfermagem em Saúde Pública	120						
	Enfermagem Materno-Infantil	140						
	Enfermagem em Pediatria e Adolescência	140						
	Enfermagem em Clínica Médica	190						
	Processo de Trabalho em Enfermagem	30						
	Projeto Integrado	30						
	TOTAL	720						

Módulo III – Processo de Assistência II

Estabelecimento: Escola Técnica de Saúde		Município: Montes Claros		UF: MG				
Ano Letivo	Componentes Curriculares (Eixos Temáticos)	Atividades Teórico-práticas			Estágio Supervisionado		Situação do Aluno	Obs.
		CH	Faltas	Nota	CH	Nota		
	Noções de Administração em Unidade de Enfermagem	50						
	Enfermagem em Saúde Mental	90						
	Enfermagem na Urgência e Emergência	120						
	Enfermagem ao Paciente em Estado Grave	140						
	Informática Básica	20						
	Enfermagem em Clínica Cirúrgica	150						
	Projeto Integrado	30						
	TOTAL	600						

Total das aulas Teórico-prática	1200
Total do Estágio Supervisionado	600
Total Geral	1800

Montes Claros - MG, de de 2019.

Secretária
Aut. nº – SRE/Montes Claros

Diretor
Aut. nº – SRE/Montes Claros